

■ DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ *American experience: uma imersão na cultura americana*

American experience: an immersion in american culture

 Ana Paula da Silva Lopes de Oliveira *

Resumo: O projeto *American Experience: imersão na cultura americana* foi criado para explorar a diversidade cultural e geográfica dos Estados Unidos, permitindo que os alunos aprendam sobre história, tradições, culinária, música, dança e outros aspectos de diferentes estados americanos. Ele foi adaptado para diferentes níveis de ensino, pois teve como público-alvo as turmas de anos finais do Ensino Fundamental II, 8º e 9º anos, no Centro de Ensino Fundamental 103 de Santa Maria, Distrito Federal. Seus principais objetivos foram: introduzir os alunos à diversidade cultural e geográfica dos Estados Unidos, promover a pesquisa e a habilidade de apresentação oral, fomentar o respeito e a apreciação de diferentes culturas, desenvolver habilidades de trabalho em equipe, entre outras habilidades específicas como envolver os alunos em uma exploração emocionante da cultura americana e seus estados, incorporar elementos de história, geografia, ciências sociais e até comida típicas de cada estado e região. Os resultados apontam a importância de estudar a cultura americana para alunos dos anos finais e que essa pode ser uma experiência enriquecedora, pois permite que os estudantes compreendam o impacto cultural, político e econômico dos Estados Unidos no cenário global da cultura *pop* e da mídia global, entre outros.

Palavras-chave: Estados Unidos da América. Cultura americana. Política. Turismo. Aprendizagem.

Abstract: The experience report this project report *American Experience: Immersion in American Culture*, was created to explore the cultural and geographic diversity of the United States, allowing students to learn about the history, traditions, cuisine, music, dance and more of different American states. The project can be adapted for different levels of education and is inclusive. The target audience was the upper secondary classes of elementary school II, 8th and 9th years, in the 3rd two months at the Centro de Ensino Fundamental 103 de Santa Maria/DF. Its main objectives are to introduce students to the cultural and geographic diversity of the United States; promote research and presentation skills; foster respect and appreciation for different cultures; develop teamwork skills. Among other specific skills engage students in an exciting exploration of American culture and its states, while developing research, presentation and teamwork skills; incorporate elements of history, geography, social sciences and even culture and food typical of each state and region. Studying the importance of American culture for final year students can be an enriching experience, as it allows students to understand the cultural, political and economic impact of the United States on the global stage pop culture and global media.

Keywords: United States of America. American culture. Politics. Tourism. Learning.

* Ana Paula da Silva Lopes de Oliveira é formada em Letras com licenciatura em Língua Moderna Estrangeira (UNIDESC-GO), especialista em psicopedagogia (FAVENI), professora da Educação Básica da Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). E-mail: anap.oliveira@edu.se.df.gov.br.

Promovendo a compreensão da língua inglesa

A língua inglesa é a arma mais poderosa da humanidade, pois ela é a única capaz de conectar bilhões de pessoas ao redor do mundo (Tracy Ryan).

Estudar a importância da cultura americana para alunos dos anos finais pode ser uma experiência enriquecedora, pois permite que os estudantes compreendam o impacto cultural, político e econômico dos Estados Unidos no cenário global. O inglês é a língua franca do mundo dos negócios e da diplomacia. O estudo da cultura americana também pode melhorar as habilidades na língua, preparando nossos alunos para futuras oportunidades acadêmicas e profissionais. Explorar a cultura americana permite que os alunos discutam questões relacionadas aos direitos civis, democracia e igualdade, que são relevantes em nível global. Com relação à inovação e tecnologia, muitas das principais empresas de tecnologia e inovação do mundo têm sede nos EUA. Assim, estudar a cultura americana pode inspirar os alunos a se interessarem por ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM)¹.

Os Estados Unidos têm relações diplomáticas com quase todos os países do mundo, então o contato com a cultura americana pode ajudar os alunos a compreender as dinâmicas das relações internacionais e os desafios globais. Na arte e cultura, os EUA têm contribuído significativamente para a música, literatura, cinema, ou seja, no cenário da arte contemporânea como um todo. Assim, aprender sobre a cultura americana ajuda a promover a cidadania global, encorajando os alunos a entenderem e respeitarem diferentes culturas, perspectivas e identidades em um mundo cada vez mais interconectado.

Metodologia *Let's trip to the USA!*

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018a) trazem uma abertura para aceitação de diferentes línguas e maneiras de estar e ser no mundo, em seu diálogo com os eixos transversais do currículo Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, que possibilita uma educação capaz de promover e fortalecer a formação de indivíduos autônomos, críticos, conscientes de si e acolhedores das diferenças e das dimensões humana e social de outras culturas e da sua própria.

Para isso, a organização da matriz em objetivos e conteúdos se apoia em quatro eixos de desenvolvimento. Isso torna-se muito importante, pois o trabalho através de projetos nos anos finais objetiva um refinamento na oralidade (interação discursiva, compreensão oral, produção oral); na compreensão e produção escrita (estratégia

de leitura, leitura e fruição, avaliação dos textos lidos, estratégias de escrita: escrita e pós-escrita, compreensão e produção escrita – práticas de escrita); na interculturalidade (manifestação e evolução linguístico-culturais, comunicação intercultural) e Práticas Mediadas pelas Tecnologias Digitais (Distrito Federal, 2018b).

Replicabilidade

Aprender uma língua estrangeira não é apenas entender novas palavras para as mesmas coisas, mas aprender maneiras diferentes de pensar sobre as coisas (Flora Lewis).

Uma vez que buscamos criar uma experiência educativa abrangente e interdisciplinar, trabalhamos em uma estreita colaboração com professores de diversas disciplinas, garantimos que o conteúdo apresentado seja acessível e facilmente adaptável em outras escolas e contextos. Isso significa que outros educadores podem implementar com sucesso o projeto, incorporando elementos de História, Língua Inglesa, Ciências Sociais, Artes e muito mais. Ao tornar o projeto replicável, estamos contribuindo para a disseminação do conhecimento e promovendo uma abordagem multidisciplinar para a aprendizagem, enriquecendo assim o currículo educacional.

Com relação ao perfil do professor que queira replicar esse projeto em outras escolas, é preciso conhecer previamente a cultura americana, conhecer a história dos estados americanos, ter acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), sentir entusiasmo pelo projeto e conseguir transmitir essa empolgação aos alunos, inspirando o envolvimento e melhorando a cada proposta o engajamento no projeto. Um professor que possa compreender o impacto positivo dos projetos na aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, além de acreditar na importância de seu trabalho. Deve ainda estar aberto a promover a empatia e a aceitação da diversidade, o que é fundamental para preparar os alunos para o mundo, além de acreditar que a sala de aula pode oferecer um ambiente seguro para os alunos aprenderem sobre diferentes culturas, origens e perspectivas. Além disso, entender que projetos colaborativos como esse podem ajudar os alunos a desenvolverem uma mentalidade mais inclusiva e respeitosa.

Os desafios do projeto fora da caixa!

No início do projeto, os alunos responderam um questionário com as seguintes perguntas: Você tem celular? Ao abrir o menu inicial dele, quantas palavras na língua inglesa você identificou? Outras perguntas também foram feitas, a respeito do ambiente externo da escola, na volta para casa: quantas palavras em inglês você consegue ler e compreender, como as palavras *delivery, design, fitness, fast food*, entre outras?

Para muitos, aprender uma segunda língua pode ser um processo muito longo e demorado, os alunos não se sentem motivados para o engajamento na disciplina. Assim, se fez necessário, antes da abordagem, uma conscientização sobre a importância da língua inglesa e como ela está inserida no nosso cotidiano.

Para uma abordagem mais ampla, é necessário explicar o conceito do estrangeirismo. No campo das mudanças linguísticas, os empréstimos de palavras ou expressões são em geral associados a atitudes valorativas positivas do povo que os toma em relação à língua e à cultura do povo que lhes deu origem.

Assim, antes de mergulharmos mais fundo, é importante definir o que exatamente são os estrangeirismos. Em termos simples, estrangeirismos são palavras, expressões ou construções sintáticas originadas em outras línguas que são adotadas e incorporadas ao léxico de uma língua receptora. No caso do português, é comum encontramos estrangeirismos provenientes de línguas como o inglês, o francês e o espanhol, devido a influências históricas, culturais e tecnológicas.

Um dos principais benefícios dos estrangeirismos é a capacidade de preencher lacunas lexicais. À medida que a sociedade avança, novas ideias, conceitos e tecnologias surgem, muitas vezes sem uma equivalência exata na língua receptora (Faraco, 2012). Nesses casos, os estrangeirismos permitem uma comunicação mais precisa e eficiente. Além disso, a incorporação de palavras estrangeiras pode enriquecer o vocabulário e refletir a diversidade cultural e a interconexão global. Por isso, é necessário que este aluno comece a se preparar para esse novo mundo que o espera. Não se trata apenas de uma habilidade adicional, mas de uma necessidade para profissionais que desejam se destacar e prosperar em suas carreiras.

Portanto, na perspectiva da globalização, são os meios de comunicação que se revelam particularmente eficazes, pois todas essas palavras são responsáveis por nos fornecer uma visão do nosso futuro, cada palavra nova que se aprende é uma janela que se abre em nossa mente. Nem todos os indivíduos são igualmente atingidos por esse processo: nossos alunos, por sua vez, encontram novas perspectivas sobre o mundo e a ótica das diversidades das pessoas em diferentes lugares.

1º passo

No primeiro passo, foi apresentado o projeto *American experience* aos alunos, explicado seus objetivos e a importância de estudar a cultura americana. Dividimos a turma em grupos pequenos e atribuímos a cada grupo um estado americano para pesquisa. Fornecemos uma lista de tópicos de pesquisa, como história, geografia, tradições, culinária, música e esportes, para cada estado. Incentivamos os alunos a fazerem perguntas que gostariam de responder sobre o estado atribuído. Os grupos de alunos deveriam realizar pesquisas em bibliotecas e *na internet* para coletar informações sobre seus estados. Logo depois, os estudantes criaram relatórios em seus cadernos e apresentaram cada tópico abordado. Os grupos prepararam apresentações ou relatórios visualmente atraentes usando recursos como fotos, mapas, gráficos e vídeos. Também abordamos o tema nas redes sociais, criando *folders* e informativos através da internet.

Na Figura 1, os alunos estão preparando seus *vouchers* para “vender” no dia da feira cultural e a Figura 2 mostra uma arte para as mídias sociais e promoção do evento, através de cartazes e engajamento na internet.

Em um mundo onde a comunicação eficaz e a capacidade de influenciar os outros são habilidades, ensinar técnicas de vendas e persuasão para alunos dos 8º e 9º anos foi muito satisfatório, pois esse foi um investimento no desenvolvimento de habilidades interpessoais e preparação para o futuro. Exploramos estratégias práticas e princípios fundamentais que podem capacitar os alunos a se tornarem comunicadores persuasivos e eficazes. Na elaboração dos *stands* de vendas, o objetivo principal era convencer os alunos convidados de outra turma para conhecer seu respectivo estado dos EUA.

Figura 1 – Preparação de *vouchers* para a feira cultural



Fonte: arquivo pessoal.

Figura 2 – Folder informativo feito para as mídias sociais



Fonte: Instagram da escola

Quando os alunos eram abordados, eles precisaram usar técnicas de vendas e persuasão para conseguir um *voucher*, que seria contabilizado no final da feira. O estado que conseguisse mais *vouchers* seria o vencedor do projeto.

Nessa escola em especial, promover atividades que desenvolvam as habilidades de comunicação dos alunos, como falar em público, era uma grande barreira que foi quebrada aos poucos. A cada possibilidade de ganhar um *voucher*, os alunos tinham que elaborar argumentos convincentes e usar linguagem corporal positiva e a empatia, para conseguir alcançar seus resultados. Encorajá-los a praticar a clareza, a concisão e o impacto em suas comunicações, foi um grande desafio vencido.

2º passo

Os alunos organizaram suas apresentações em grupo para garantir que todos estavam preparados e era feito um *feedback* no final de cada aula. Realizamos depois uma feira cultural onde cada grupo apresentou as informações sobre seu estado. Na organização da feira, os grupos puderam preparar amostras de comida típica, música ou dança para compartilhar durante as apresentações. Cada um deles criou um *stand* de vendas de passagens aéreas, juntamente com pacotes de viagens, para alguns estados turísticos dos Estados Unidos. Os mesmos decoraram seus espaços com elementos relacionados ao estado (bandeiras, mapas, arte, decorações e comidas típicas). A Figura 3 mostra uma maquete feita pelos alunos, representando o estado do Haváí. Já a Figura 4 mostra um pouco da decoração que os alunos fizeram na entrada da feira cultural enquanto que a Figura 5 mostra os alunos no momento da feira, vendendo os *vouchers* para suas respectivas viagens.

3º passo

A avaliação das apresentações foi realizada com base na qualidade da pesquisa, clareza da comunicação e envolvimento do público. Logo depois os alunos tiveram que relatar por escrito suas reflexões sobre o que aprenderam durante o projeto e como isso expandiu seu entendimento da cultura americana.

O principal resultado obtido foi a mudança de comportamento, pois os alunos da escola tinham poucas referências de projetos culturais e pouco engajamento em tudo que era diferente, proposto pelos professores. Assim, os pontos positivos, além das aprendizagens adquiridas, foi a participação efetiva de todos alunos, o envolvimento e imersão na cultura americana, a inclusão com os alunos com deficiência nas salas, entre outros.

Figura 3 – Maquete da geografia do estado do Haváí



Fonte: arquivo pessoal.

Figura 4 – Decoração feita pelos alunos na entrada da feira cultural



Fonte: arquivo pessoal.

Figura 5 – Alunos vendendo seus vouchers na feira



Fonte: arquivo pessoal de autor 1.

Figura 6 – Stand de vendas do estado de Nova Iorque



Fonte: arquivo pessoal de autor.

Figura 7 – Stand de vendas do estado de Nova Iorque



Fonte: arquivo pessoal de autor.

Em resumo, os alunos compreenderam que estudar a cultura americana é importante para eles, porque fornece uma base sólida para que compreendam o mundo ao seu redor, desenvolvendo habilidades críticas e culturais para que se preparem para um futuro em um ambiente globalizado. Além disso, oferece uma oportunidade para discutir questões importantes, como diversidade, democracia, economia e cultura. As Figuras 6 e 7 mostram o stand de vendas do estado de Nova Iorque.

Da sala de aula para o mundo...

A sala de aula é muito mais do que um espaço físico onde ocorre a transmissão de conhecimento. É um local, entre outros, no qual os alicerces para o sucesso futuro são estabelecidos. O mundo moderno demanda mais do que apenas habilidades acadêmicas: requer cidadãos globais que estejam preparados para enfrentar os desafios complexos de nossa sociedade. É um espaço que pode servir como um trampolim para capacitar os alunos a se tornarem agentes de mudança em um mundo cada vez mais interconectado. As habilidades de comunicação e colaboração são essenciais para o sucesso no mundo profissional e social. Dessa maneira, por meio de atividades de trabalho em equipe, debates, apresentações e projetos de grupo, os alunos aprendem a expressar suas ideias de forma clara e persuasiva, a ouvir ativamente os outros e a trabalhar de forma colaborativa para alcançar objetivos comuns.

De acordo com os documentos normativos da SEEDF, nos anos finais do Ensino Fundamental, as atividades pedagógicas e avaliativas que melhor se amoldam a um

processo formativo são: observação, entrevistas, resolução de problemas, criação de documentários, filmagens, trabalhos em grupos, dramatizações, leituras e discussões coletivas, desafios à criatividade, avaliação por pares, portfólios, criação e gestão de *blogs*, *sites*, testes ou provas, entre outras (Distrito Federal, 2018c). Assim, neste projeto, a avaliação se deu de acordo com os registros normativos. Os alunos foram avaliados paulatinamente, através de pesquisas e registros/diário de bordo, de acordo com a proposta de aprendizagem do projeto e, à medida que se ia alcançando um objetivo, o *feedback* era repassado para o aluno, para promover aprendizagens significativas e instrumentalizar o estudante para a construção do conhecimento sob a mediação do professor.

Considerações finais

No decorrer desse projeto, os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre a diversidade e a riqueza da cultura americana. Eles descobriram como diferentes estados dos EUA têm suas próprias tradições, histórias e influências culturais. O projeto também enfatizou a importância do respeito pela diversidade cultural, uma vez que os alunos exploraram como os Estados Unidos são um país multicultural, com uma história de imigração e contribuições de pessoas de todo o mundo. Os alunos agora têm uma compreensão mais profunda das conexões entre a cultura americana e o cenário global, pois eles viram como a cultura *pop* americana, a política, a economia e a diplomacia afetam o mundo de várias maneiras. Durante o projeto, os alunos desenvolveram habilidades de pesquisa, organização

de informações e apresentação e aprenderam a como criar apresentações visualmente atraentes e comunicar eficazmente suas descobertas.

Espera-se que esse projeto tenha incentivado a curiosidade dos alunos e os tenha inspirado a continuar aprendendo sobre culturas diferentes, tanto dentro quanto fora dos Estados Unidos. Explorar a cultura americana também pode ter contribuído para a promoção

da tolerância e do respeito pelas diferenças, uma vez que os alunos foram desafiados a pensar criticamente sobre estereótipos e preconceitos culturais. O projeto realizado pode proporcionar aos alunos aprendizados que eles levarão para a vida profissional, preparando-os para se tornarem cidadãos globais mais informados e engajados, capazes de entender e de participar de questões globais importantes no mundo. ■

Notas

¹ STEM corresponde ao acrônimo formado pelas iniciais da palavra ciência (science), tecnologia (technology), engenharia (engineering), e matemática (mathematics), em inglês. Trata-se de uma metodologia de ensino que visa integrar essas áreas do conhecimento a fim de fomentar o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade, buscando preparar os estudantes para os desafios atuais.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em: 31 mar. 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: pressupostos teóricos. Brasília, 2018a.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas para Organização do 3º ciclo de Aprendizagem (6º ao 9º ano)**. Brasília, 2018b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Avaliação Educacional**: concepção de avaliação formativa. Brasília, 2018c.

FARACO, Carlos Alberto. **O estrangeirismo**: guerras em torno da língua. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

LEWIS, Flora. **Europe**: a tapestry of nations. New York: Simon & Schuster, 1987.

RYAN, Tracy. **The argument**. Australia: Editora Fremantle Press, 2018.